

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

EXPERIÊNCIA DO PIBID ARTES VISUAIS NO COLÉGIO ESTADUAL ALTO DA GLÓRIA

Lilian Rodrigues¹

Carine Rossane Piasseta Xavier²

RESUMO: Este artigo abordará a experiência do Pibid Artes Visuais do IFPR campus Palmas realizado no Colégio Estadual Alto da Glória a partir do ano de 2012. Para tanto, descreve o contexto do colégio em questão, os objetivos do Pibid e a organização metodológica segundo as diretrizes que regem o ensino de Arte na escola pública e a atuação das bolsistas nas observações, planejamentos e intervenções nas aulas de Arte. A partir da observação da supervisora aponta as características dos projetos já realizados.

Palavras-chave: Pibid, Arte, docência.

1. Contextualização

1.1 Colégio Estadual Alto da Glória

O Colégio Estadual Alto da Glória Ensino Fundamental e Médio está situado no bairro Alto da Glória da cidade de Palmas - PR. O colégio oferta as seguintes modalidades de ensino: Ensino Fundamental e Ensino Médio. Funciona atualmente num espaço cedido pelo município e atende aproximadamente 700 alunos, distribuídos entre os períodos matutino, vespertino e noturno.

Estes alunos são provenientes das proximidades da escola, moradores de conjuntos habitacionais, alguns com moradias precárias e outras, medianas. Atende, em sua grande maioria, alunos dos bairros Alto da Glória, São José, Eldorado, Lagoão, São Francisco, Hípica, Tia Joana, Vila Operária e Serrinha.

Os alunos atendidos pertencem à classe social baixa, contando com um grande número de beneficiados pelo programa Bolsa Família, sendo que a maioria vem de famílias desestruturadas, muitos também trabalham para ajudar no sustento da casa.

Em geral, os pais dos alunos têm pouca escolaridade, acompanhando pouco a vida escolar de seus filhos. A escola é vista pela maioria dos alunos como o único espaço de acesso à cultura e conhecimento e também como única oportunidade de realização pessoal e melhora das suas condições de vida.

¹ Professora de Arte - Colégio Estadual Alto da Glória. lilian.ro@hotmail.com

² Professora de Arte - Instituto Federal do Paraná - Palmas. carine.xavier@ifpr.edu.br

1.2 Pibid

Nesse contexto a partir de 2012 acontece o Pibid – Programa de Iniciação de Bolsa de Iniciação à Docência, feito a partir de uma parceria entre o IFPR – campus Palmas e o Colégio Estadual Alto da Glória.

Através deste programa, estudantes do curso de Artes Visuais participam e colaboram nas aulas de arte do Colégio, buscando trabalhar tanto a metodologia de ensino quanto o desenvolvimento de novas e diferentes abordagens no ensino da arte.

Entre os objetivos do programa estão :

"Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
Contribuir para a valorização do magistério;
Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação[...];
Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes[...]; e
Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura."
(CAPES)

1091

Em 2012 e 2013 participaram do programa sete bolsistas. Atualmente o Colégio conta com oito bolsistas, sendo que três participam do período da manhã e cinco participam no período da tarde.

2. Experiência do PIBID Artes Visuais

2.1 Experiência em 2012/2013

Os trabalhos desenvolvidos em sala de aula no ano de 2013 trataram de diversos conteúdos, como o Expressionismo, expressão musical e corporal, música de protesto, cantigas de roda, elementos de composição do som e da música, fotografia, arte contemporânea, arte indígena, Pop Art, entre outros. A abordagem das bolsistas em sala de aula atendeu aos conteúdos organizados por série do Caderno de Expectativas de Aprendizagem e também aos fundamentos da metodologia no ensino da Arte do estado do Paraná: teorizar, sentir e perceber e trabalho artístico, sempre voltados às quatro áreas da arte.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Orientadoras de Arte (2008, p.70):

Teorizar: fundamenta e possibilita ao aluno que perceba e aproprie a obra artística, bem como, desenvolva um trabalho artístico para formar conceitos artísticos
Sentir e perceber: são as formas de apreciação, fruição, leitura e acesso à obra de arte
Trabalho artístico: é a prática criativa, o exercício com os elementos que compõe uma obra de arte.

2.2 Experiência atual

No ano de 2014 o projeto do Pibid Artes Visuais foi reestruturado de modo a desenvolver hibridamente as várias áreas da arte, mas sendo focado para o ensino de teatro. Nessa reestrutura o programa passou a atender, além do Colégio Estadual Alto da Glória, também a Escola de Artes Nascer para a Arte, aumentando assim o número de supervisores, agora dois e também o número de bolsistas, agora quinze.

Um dos objetivos dessa nova organização é que os bolsistas conheçam duas realidades diferentes e desenvolvam seus projetos tanto no ensino formal, quanto no ensino não formal. Para tanto, o número de bolsistas foi dividido entre as duas instituições atendidas, sendo que neste momento os bolsistas estão fazendo observações e acompanhamentos em sala de aula para futuras intervenções.

1092

3. Considerações Finais

Os projetos do Pibid Artes Visuais encontram-se em processo, portanto os resultados são parciais, mas analisados continuamente.

As intervenções já realizadas fizeram com que os alunos sintam-se empolgados em participar das aulas e realizar as atividades, percebe-se também mais “liberdade” de expressão, muitos alunos que antes não participavam das aulas ou participavam pouco agora se sentem mais motivados a exporem suas opiniões e irem até a frente para apresentar seus trabalhos.

No Colégio Estadual Alto da Glória, a supervisora já faz parte do Pibid desde 2012 e participando dessa experiência das "intervenções colaborativas" na escola, percebe a diferença que o Pibid causou em suas aulas, tornando os alunos mais participativos e interessados. Percebe ainda que o Pibid proporcionou dinâmica nas aulas de arte pois trabalhando com as quatro áreas de forma prática os alunos tiveram a possibilidade de se expressar criativamente nas suas áreas de interesse.

Através das falas dos bolsistas nas reuniões semanais percebe-se uma melhora na pesquisa e na preparação dos seus projetos e também uma preocupação maior com a docência e o ensino da Arte, cumprindo assim com os objetivos do programa.

Nessas considerações é importante também destacar o olhar de outros membros do colegiado sobre os projetos já realizados, pois para a direção, equipe pedagógica e professores do colégio a experiência do Pibid é vista com uma oportunidade a mais na vida escolar dos alunos além de uma importante forma de se estabelecer vínculo com uma instituição de ensino superior.

Com as análises feitas sobre esta experiência, entende-se que o Pibid está cumprindo com os seus objetivos pois oportuniza às bolsistas o convívio com a realidade de escola pública, associa o ensino superior à educação básica e promove o incentivo à docência já nos períodos iniciais da licenciatura. O Pibid para a escola pública é um incentivo a mais para que professores supervisores se preocupem com a qualidade das suas aulas e possam também auxiliar e monitorar futuros docentes.

1093

Referências

CAPES. Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em 16 set. 2014.

PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Curriculares Orientadoras de Arte. Curitiba, 2008.